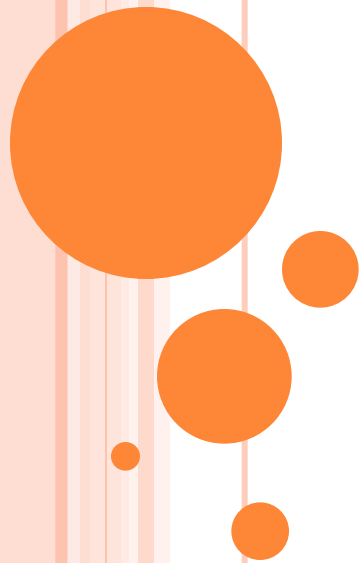


INTRODUÇÃO A PSICOPEDAGOGIA



O QUE É PSICOPEDAGOGIA?

EM GRUPOS DE 3 PESSOAS,
DISCUTIR:

- ✓ O que é a psicopedagogia?
- ✓ Qual é o seu objeto de trabalho?



PSICOPEDAGOGIA

- Ciência aplicada que integra princípios e conhecimentos de outras ciências para obter uma **compreensão do processo de aprendizagem humana e de suas alterações;**
- Integra conhecimentos da pedagogia, psicologia, sociologia, psicolinguística, neuropsicologia, entre outras.
(Sonia A. Fonseca)
- No Brasil: 1º curso no Instituto Sedes Sapientiae/SP, 1979.



ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA:

- **Clínica-terapêutica:** abordagem individual, visa solucionar os problemas;
- **Preventiva:** em instituições, antes do problema.
- **Institucional:** a instituição é o paciente, também tem caráter preventivo.
- **Pesquisa:** interesse em estudos relacionados a construção do conhecimento e aos problemas que possam ocorrer nesta construção.



Qual a diferença então, da atuação da psicopedagogia clínica e da atuação da psicopedagogia institucional??

Quem é o sujeito- “paciente” em cada uma?

EM GRUPOS:

Criem uma situação fictícia de atendimento clínico e atendimento institucional.



Código de ética da ABPp

Elaborado pelo Conselho Nacional do biênio 91/92 e reformulado pelo Conselho Nacional e Nato do biênio 95/96.

Capítulo I - Dos Princípios

Artigo 1º

A Psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que lida com o processo de aprendizagem humana; seus padrões normais e patológicos, considerando a influência do meio—família, escola e sociedade—no seu desenvolvimento, utilizando procedimentos próprios da Psicopedagogia.

•Parágrafo Único

A intervenção psicopedagógica é sempre da ordem do conhecimento relacionado com o processo de aprendizagem.



➤ **Artigo 2º**

A Psicopedagogia é de natureza interdisciplinar. Utiliza recursos das várias áreas do conhecimento humano para a compreensão do ato de aprender, no sentido ontogenético e filogenético, valendo-se de métodos e técnicas próprias.

➤ **Artigo 3º**

O trabalho psicopedagógico é de natureza clínica e institucional, de caráter preventivo e/ou remediativo.

➤ **Artigo 4º**

Estarão em condições de exercício da Psicopedagogia os profissionais graduados em 3º grau, portadores de certificados de curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia, ministrado em estabelecimento de ensino oficial e/ou reconhecido, ou mediante direitos adquiridos, sendo indispensável submeter-se à supervisão e aconselhável trabalho de formação pessoal.

➤ **Artigo 5º**

O trabalho psicopedagógico tem como objetivo: (i) promover a aprendizagem, garantindo o bem estar das pessoas em atendimento profissional, devendo valer-se dos recursos disponíveis, incluindo a relação interprofissional; (ii) realizar pesquisas científicas no campo da Psicopedagogia.



Capítulo II - Das Responsabilidades dos Psicopedagogos

Artigo 6º- São deveres fundamentais dos psicopedagogos:

- a) Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos científicos e técnicos que tratem do fenômeno da aprendizagem humana;
- b) Zelar pelo bom relacionamento com especialistas de outras áreas, mantendo uma atitude crítica, de abertura e respeito em relação às diferentes visões de mundo;
- c) Assumir somente as responsabilidades para as quais esteja preparado dentro dos limites da competência psicopedagógica;



- d) Colaborar com o progresso da Psicopedagogia;
- e) Difundir seus conhecimentos e prestar serviços nas agremiações e classe sempre que possível;
- f) Responsabilizar-se pelas avaliações feitas fornecendo ao cliente uma definição clara do seu diagnóstico;
- g) Preservar a identidade, parecer e/ou diagnóstico do cliente nos relatos e discussões feitos a título de exemplos e estudos de casos;
- h) Responsabilizar-se por crítica feita a colegas na ausência destes;
- i) Manter atitude de colaboração e solidariedade com colegas sem ser conivente ou acumpliciar-se, de qualquer forma, com o ato ilícito ou calúnia. O respeito e a dignidade na relação profissional são deveres fundamentais do psicopedagogo para a harmonia da classe e manutenção do conceito público.



Capítulo III- Das Relações com Outras Profissões

Artigo 7º

O psicopedagogo procurará manter e desenvolver boas relações com os componentes das diferentes categorias profissionais, observando, para este fim, o seguinte:

- a) Trabalhar nos estritos limites das atividades que lhe são reservadas;
- b) Reconhecer os casos pertencentes aos demais campos de especialização, encaminhando-os a profissionais habilitados e qualificados para o atendimento.



Capítulo IV- Do Sigilo

Artigo 8º

O Psicopedagogo está obrigado a guardar sigilo sobre fatos de que tenha conhecimento em decorrência do exercício de sua atividade.

Parágrafo Único

Não se entende como quebra de sigilo informar sobre o cliente a especialistas comprometidos com o atendimento.

Artigo 9º

O Psicopedagogo não revelará, como o testemunha, fatos de que tenha conhecimento no exercício de seu trabalho, a menos que seja intimado a depor perante autoridade competente.

Artigo 10º

Os resultados de avaliações só serão fornecidos a terceiros interessados mediante concordância do próprio avaliado ou do seu representante legal.

Artigo 11º

Os prontuários psicopedagógicos são documentos sigilosos



Capítulo V- Das Publicações Científicas

Na publicação de trabalhos científicos deverão ser observadas as seguintes normas:

- a) As discordâncias ou críticas deverão ser dirigidas à matéria em discussão e não ao autor;
- b) Em pesquisa ou trabalho em colaboração, deverá ser dada igual ênfase aos autores, sendo de boa norma dar prioridade na enumeração dos colaboradores aquele que mais contribuiu para a realização do trabalho;
- c) Em nenhum caso o Psicopedagogo se prevalecerá da posição hierárquica para fazer publicar, em seu nome exclusivo, trabalhos executados sob sua orientação;
- d) Em todo trabalho científico deve ser indicada a fonte bibliográfica utilizada, bem como esclarecidas as idéias descobertas e ilustrações extraídas de cada autor.



Capítulo VI - Da Publicidade Profissional

Artigo 13º

O Psicopedagogo ao promover publicamente a divulgação de seus serviços, deverá fazê-lo com exatidão e honestidade.

Artigo 14º

O Psicopedagogo poderá atuar como consultor científico em organizações que visem o lucro com venda de produtos,

Capítulo VII - Dos Honorários

Artigo 15º

Os honorários deverão ser fixados com cuidado a fim de que representem justa retribuição aos serviços prestados e devem ser contratados previamente.

Capítulo VII - Dos Honorários

Artigo 16º

O Psicopedagogo deve participar e refletir com as autoridades competentes sobre a organização, a implantação e a execução de projetos de Educação e Saúde Pública relativas a questões psicopedagógicas.



Capítulo IX- Da Observância e Cumprimento do Código de Ética

Artigo 17º

Cabe ao Psicopedagogo, por direito, e não por obrigação, seguir este código.

Artigo 18º

Cabe ao Conselho Nacional da ABPp orientar e zelar pela fiel observância dos princípios éticos da classe.

Artigo 19º

O presente código poderá ser alterado por proposta do Conselho da ABPp e aprovado em Assembléia Geral.

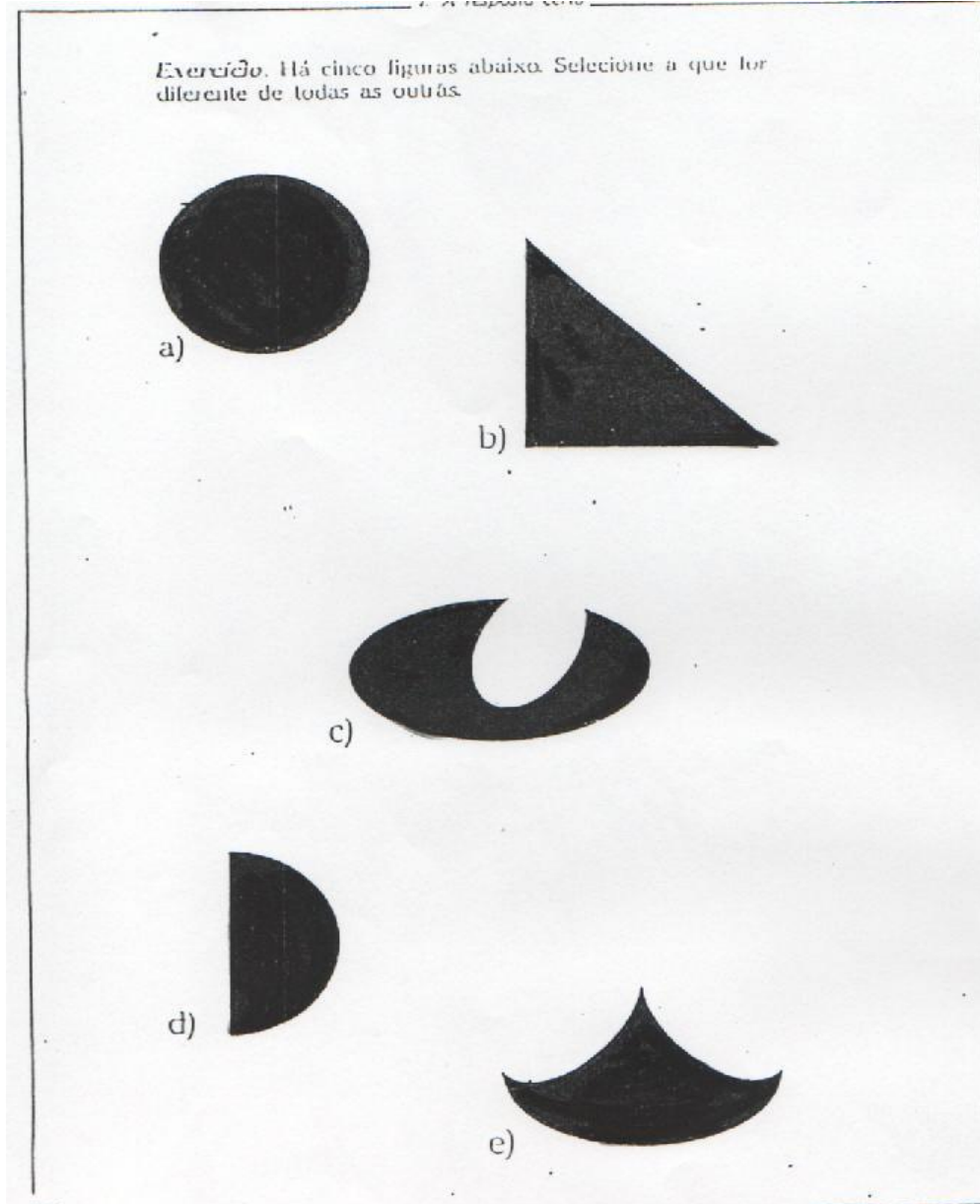
Capítulo X- Das Disposições Gerais

Artigo 20º

O presente código de ética entrou em vigor após sua aprovação em Assembléia Geral, realizada no V Encontro e II Congresso de Psicopedagogia da ABPp em 12/07/1992, e sofreu a 1ª alteração proposta pelo Congresso Nacional e Nato no biênio 95/96 sendo aprovado em 19/07/1996, na Assembléia Geral do III Congresso Brasileiro de Psicopedagogia, da ABPp, da qual resultou a presente redação.



Qual figura é diferente de todas as outras?



Aprendendo a pensar

- ONDE APRENDEMOS A PENSAR? UMA FONTE IMPORTANTE É A ESCOLA TRADICIONAL.
- Através da Educação, você aprende o que é certo e o que é errado. Aprende muitas das coisas que usamos para conhecer o mundo em que vivemos.
- Aprende onde buscar informações, a que tipo de idéias prestar atenção e como pensar sobre elas.
- Em resumo: *a Educação fornece muitas das respostas que usamos para compreender o mundo.*



E, por falar em Educação, como você se saiu no exercício das 5 figuras?

- Se apontou a **figura B, PARABÉNS !!**
- Você escolheu certo.
- A figura **B** é a única que só tem linhas retas.

Cumprimente-se com uma palmadinha nas costas !!



➤ Pode ser que você escolheu **a figura C**, porque ela é a única assimétrica.

➤ Se for isso, **C também é a resposta certa!!**



- **A figura A também pode ser defendida, pois é a única que não tem pontos de ruptura.**
- **Portanto, A é a resposta certa!!**
- **E que tal a D? só ela tem uma linha curva e uma linha reta.**
- **Portanto D também é a resposta certa!!.**
- **E a figura E? ela é a única que parece um triângulo euclidiano. Também é a resposta certa!**



➤ **EM OUTRAS PALAVRAS, TODAS SÃO CERTAS, DEPENDENDO DO PONTO DE VISTA !!**

➤ A nossa educação tradicional objetiva ensinar as pessoas uma única resposta certa para as coisas.

➤ Um único jeito de ser!



- Por isso a questão da resposta certa fica enraizada nas pessoas. Isso pode dar certo para alguns problemas de matemática, que só tem uma resposta. Mas acontece que a vida não é assim.
- A vida tem vários caminhos. Depende do que você está procurando.
- Mas se pensar que só existe uma resposta certa, com certeza vai parar de procurar outras e, portanto, só vai encontrar uma...



**O QUE ISSO TEM A VER COM A
PSICOPEDAGOGIA??**



E quando falamos em avaliação de seres humanos?

- Qual a resposta certa?
- Qual o jeito certo de ser?
- Qual o jeito certo de aprender?
- De ensinar?



O que é normal ?

O que é patológico?



➤ Os limites entre um e outro são difíceis de se estabelecer. O que é “**normal**” pode ser admitido considerando:

SAÚDE X DOENÇA

o parâmetro é a ausência de sintomas, porém, na aprendizagem os “sintomas” dependem de inúmeras variáveis.



MÉDIA ESTATÍSTICA

- Tudo que foge a média é “patológico”
(Ex. estatura)

NORMAL COMO IDEAL

- Instaura um conceito de valores fora da realidade



NORMAL COMO PROCESSO DINÂMICO

- capacidade na busca por um equilíbrio perdido.
- tomando-se o cuidado de não reduzir o conceito a uma aceitação e submissão as exigências sociais.



➤ “Num contexto de opressão e repressão generalizadas é impossível determinar quem são os portadores de problemas de ajustamento e aprendizagem **decorrentes de uma dinâmica pessoal ou interpessoal (...)**.”

➤ Uma vez modificadas as condições de miséria e opressão em que vive a maioria da população brasileira, **se estes problemas continuarão a existir e em que proporção, é uma questão sem resposta.**”

Maria Helena S. Patto



ASSIM:

- não podemos negar a existência de distúrbios, porém estes **não chegam a 1%** da população;
- é importante evitar rótulos apressados e procurar analisar os diferentes condicionantes;
- é importante ao educador aprender a lidar com a **DIFERENÇA HUMANA:**



Como diz Pardo (apud SILVA, 2000)

➤ Respeitar a diferença não pode significar “deixar que o outro seja como eu sou ou deixar que o outro seja diferente de mim tal como eu sou diferente (do outro)”, **mas deixar que o outro seja como eu não sou, deixar que ele seja esse outro que não pode ser eu, que eu não posso ser, que não pode ser um (outro) eu; significa deixar que o outro seja diferente, deixar ser uma diferença que não seja, em absoluto, diferença entre duas identidades, mas diferença da identidade, deixar ser uma outridade que não é outra “relativamente a mim” ou “relativamente ao mesmo” mas que é absolutamente diferente, sem relação alguma com a identidade ou com a mesmidade.** (p.101)



- A forma como a escola lida com os alunos e forma como os adultos lidam com as crianças, determinam suas identidades.
- A construção da identidade está pautada em como aprendemos a compreender as nossas diferenças:
 - Como uma diferença a ser valorizada,
 - Como algo ruim, a ser negado, escondido, patologizado.



Diferenças humanas:

- Não são “dadas”, naturais, mas socialmente construídas.

Exemplo:

- As diferenças de inteligência compreendidas em contextos urbanos e em contextos rurais.



No atendimento psicopedagógico

Como compreenderemos as diferenças?

Como lidar com os padrões estabelecidos pelos testes?

Pelas escolas?

Pela sociedade?



**QUAL O PAPEL E A
IMPORTÂNCIA
DE UMA AVALIAÇÃO
PSICOPEDAGÓGICA PARA
A
ESCOLA??**



No atendimento psicopedagógico

- ✓ Estarão em jogo inúmeros condicionantes e dimensões dimensões:
- ✓ Contexto familiar;
- ✓ Contexto escolar;
- ✓ Contexto social;
- ✓ relacionamento social;
- ✓ aprendizagem,
- ✓ cognitiva,
- ✓ linguagem,
- ✓ Afetividade,etc.



➤ Problemas de aprendizagem nunca referem-se apenas a uma das dimensões mas são provocados, instaurados ou mesmo potencializados pelos inúmeros condicionantes.



Atividade:

- Fazer a leitura silenciosa do texto da Maria Helena Souza Patto: caso Humberto (p.397)
- **Em grupos de 2 pessoas:**
- Responder as questões.



➤ **A ação psicopedagógica – seja no consultório, seja na instituição – ao considerar a diferença como algo próprio do ser humano, pode contribuir para a emancipação do sujeito se:**

➤ **lhe auxiliar a resgatar o prazer em aprender, em sentir-se capaz.**

➤ **Ou pode corroborar com uma visão patologizante do sujeito, exercendo um papel político de exclusão.**



PARA FINALIZAR:

**QUAL O PAPEL QUE VOCÊ,
ENQUANTO
PSICOPEDAGOGO PRETENDE
EXERCER:**

Emancipador?

Reforçador de motivos de exclusão,
corroborando com uma visão da criança
como inadequada, diferente para
menos??

